

O QUE EU PRECISO SABER **SOBRE UMA UTI?**

Cartilha de orientação aos familiares 

Secretaria de
Estado de Saúde
do Distrito Federal



Apresentação



Esta cartilha foi desenvolvida com o objetivo de orientar os familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para que compreendam o funcionamento da unidade, minimizando sua ansiedade diante do ambiente desconhecido e da difícil situação vivenciada. Neste material são fornecidas informações básicas e gerais sobre a UTI que representam dúvidas comuns e recorrentes dos visitantes, bem como informações consideradas importantes para a segurança do paciente e melhor aproveitamento do tempo de visita.



SUMÁRIO

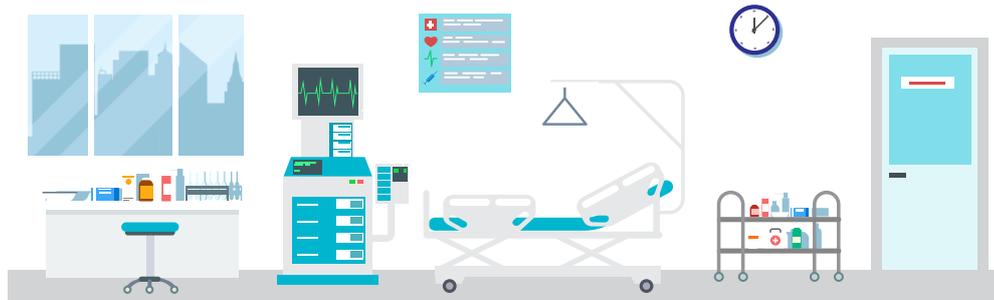
O que é uma UTI?.....	4
Quem trabalha na UTI?.....	6
Como é o espaço físico da UTI?	11
O que vou encontrar no leito.....	12
Como devo me comportar em uma UTI durante a visita familiar?.....	22
O que não devo fazer na UTI?.....	27
Seu familiar pode não conseguir falar com você durante a visita. Por que isso acontece?.....	30
O que devo perguntar no boletim informativo?.....	33
O que devo informar para a equipe de saúde.....	38
Orientações gerais.....	40
Referências Bibliográficas.....	41
Equipe Técnica.....	42



O que é uma UTI?

Como você imagina que é uma UTI e como você acha que ela funciona?

Uma UTI é um espaço no hospital voltado ao suporte e cuidado de pacientes graves, que precisam de monitorização e atenção, 24 horas por dia, 7 dias por semana, por profissionais de saúde especializados. É um local com ampla aparelhagem que ajuda na manutenção da vida. Costumamos dizer que é o melhor lugar para um paciente grave estar.



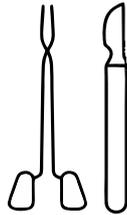


O que é uma UTI?

Como você imagina que é uma UTI e como você acha que ela funciona?

Existem vários tipos de UTIs, sendo que algumas se dedicam a cuidados especializados, entre elas:

- **UTI Cirúrgica** (assiste pessoas que passaram por cirurgias recentes);



- **UTI Trauma** (cuida daqueles que passaram, por exemplo, por algum acidente);



- **UTI Pediátrica** (presta assistência a crianças e adolescentes);



- **UTI Coronariana** (cuida daqueles que possuem problemas cardíacos).

Quem trabalha na UTI?



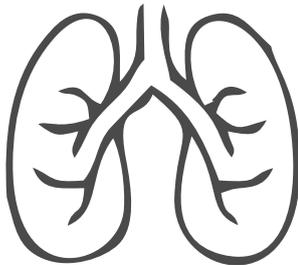
Além de médicos e da equipe de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem), temos muito outros profissionais que prestam o cuidado ao paciente de maneira que ele seja atendido integralmente, com o objetivo de contemplar todas as suas necessidades, o que pode incluir:



Quem trabalha na UTI?



Fisioterapeutas: cuidam da reabilitação física do paciente, incluindo a parte respiratória e motora (movimentação e funcionalidade);



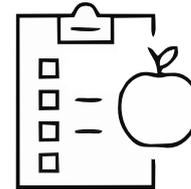
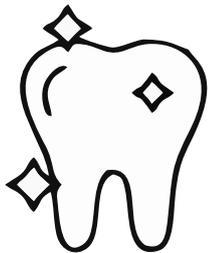
Farmacêuticos: são responsáveis pela indicação e monitorização dos efeitos de tratamentos medicamentosos que favoreçam a recuperação e o conforto do paciente;



Quem trabalha na UTI?



Dentistas: cuidam da higiene da boca além de outros procedimentos odontológicos desempenhando um importante papel para prevenção de infecções hospitalares;



Nutricionistas: cuidam da alimentação dos pacientes, mesmo quando ainda não recebem nutrição pela boca, pois alguns pacientes são alimentados por sonda ou pela veia;



Quem trabalha na UTI?



Fonoaudiólogos: estimulam os músculos da fala e ajudam na avaliação e retomada da ingestão de alimentos pela boca, se ou quando for o caso;



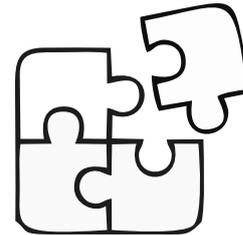
Auxiliares de limpeza: deixam o ambiente sempre limpo, sendo fundamentais para a prevenção de infecções hospitalares;



Quem trabalha na UTI?



Psicólogos: dão suporte psicológico ao paciente e familiares durante a internação, contribuindo para melhor ajustamento ao momento difícil enfrentado e prevenindo o adoecimento mental;



Terapeutas ocupacionais: cuidam da independência e funcionalidade do paciente durante a internação, melhorando sua qualidade de vida.



Como é o espaço físico da UTI?



Dentro da UTI, primeiramente você vai encontrar muitos leitos, podendo estar ou não divididos por uma cortina ou parede. Haverá um local central, que é o posto de enfermagem, onde fica parte da equipe, especialmente os técnicos, sendo o local de controle e preparação dos medicamentos, bem como para registros da rotina de cuidados.



O que vou encontrar no leito?



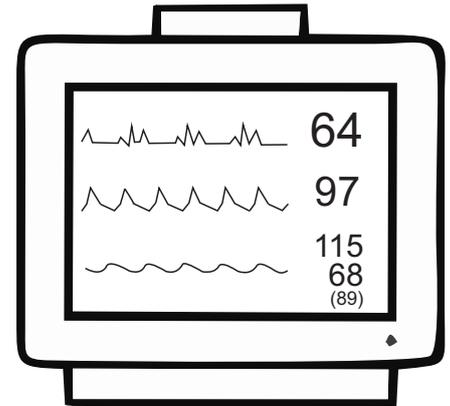
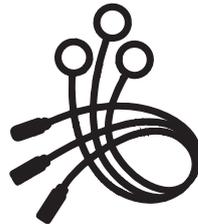
Quando você entrar na UTI você será orientado para chegar ao leito do seu familiar. Ao chegar lá, você vai encontrar uma cama grande que se adapta ao paciente e também é controlada para que sua posição esteja de acordo com as necessidades do paciente. Nunca mexa na posição da cama, mesmo que o paciente solicite, pois existe um motivo para a cabeceira ficar como está. Assim, alterar a posição pode prejudicar o paciente.



O que vou encontrar no leito?



Ao lado do leito, na parte superior, vai haver um monitor de sinais (parece uma TV), nele você vai ver muitos gráficos e números espalhados que servem para monitoração dos sinais vitais do paciente 24 horas por dia. Estes números indicam a frequência cardíaca, temperatura, saturação e pressão arterial. Não se preocupe com estes indicadores, a equipe está atenta e se precisar irá intervir! Ah, esses aparelhos costumam apitar, isso é normal, não se assuste!!!



O que vou encontrar no leito?



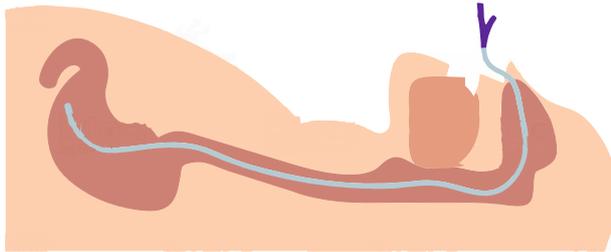
Ao lado do leito você também vai encontrar algumas bombas para controlar a quantidade de medicamentos que o paciente recebe e também a alimentação. O paciente normalmente recebe remédios na veia através de um cateter central ou periférico que é um caninho inserido no paciente de forma mais profunda, sendo mais seguro para ele.



O que vou encontrar no leito?



A alimentação pode ser realizada por uma sonda que é inserida no nariz e vai até o estômago. Porém, alguns pacientes podem receber outros tipos de nutrição, o que inclui a alimentação pela boca ou a nutrição direto na veia. As necessidades dos pacientes são avaliadas diariamente, podendo mudar de um dia para o outro.



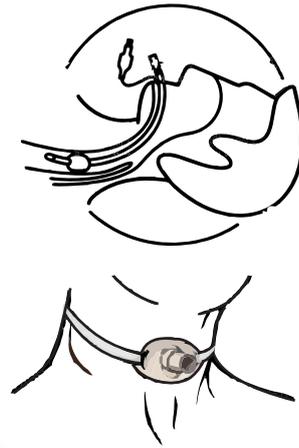
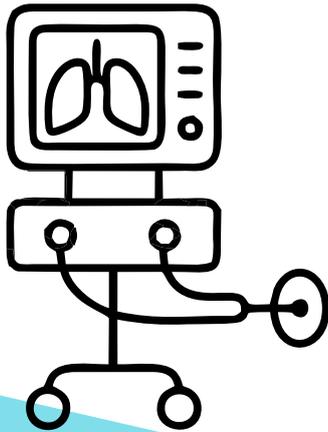
Outra sonda que pode ser encontrada no paciente é o que chamamos de sonda vesical, que é inserida nas partes genitais do paciente para auxiliar na retirada da urina.



O que vou encontrar no leito?



Ao lado do leito também vai ter o ventilador mecânico, que é um aparelho usado para bombear ar nos pulmões oferecendo suporte respiratório quando o paciente não consegue respirar sozinho naquele momento.



Esse ventilador é conectado a um tubo que pode estar inserido na boca do paciente (tubo orotraqueal), ou em sua garganta (traqueostomia). Este aparelho ajuda o paciente a respirar quando ele não está conseguindo fazê-lo sozinho. A maioria dos pacientes que estão na UTI podem precisar deste recurso em algum momento da internação. Ainda bem que eles têm acesso a este aparelho quando precisam na UTI!!!



O que vou encontrar no leito?



Em alguns leitos também pode ser encontrado um outro aparelho, o equipamento de diálise. Este equipamento substitui a função do rim, quando este órgão não consegue eliminar as substâncias tóxicas do organismo. Neste aparelho, o sangue passa todo pela máquina onde ele é filtrado e volta para o corpo do paciente. É um procedimento que pode trazer riscos, mas que quando é indicado, é necessário para manutenção da vida! Contudo, nem todos os pacientes que estão em UTI precisam ou irão precisar deste tratamento.



O que vou encontrar no leito?



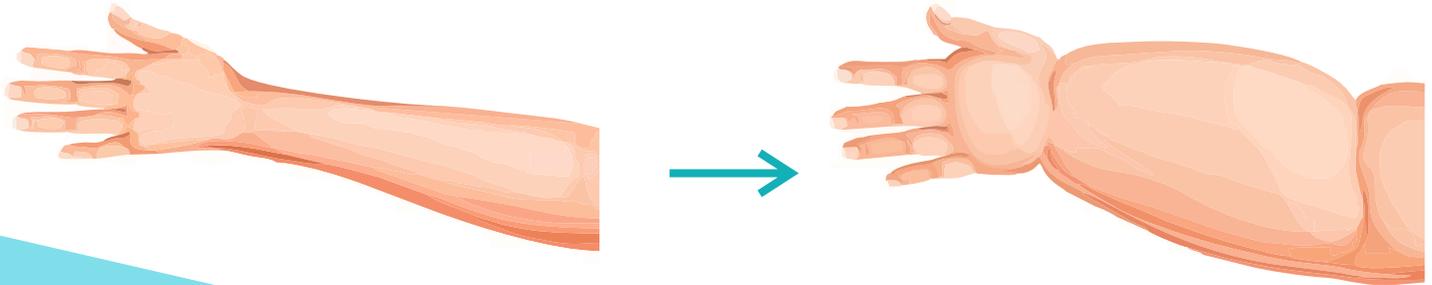
Além de todos os equipamentos e dispositivos, um aspecto que pode chamar sua atenção na UTI é a temperatura. A UTI é um ambiente favorável à multiplicação de germes, sendo que o calor aumenta o problema. Assim, ambientes mais frios contribuem para melhor controle dos germes que estão no ambiente e também para uma melhor resposta do organismo. Ah, mas porque o paciente está tão frio e descoberto? Você pode achar isso estranho, mas é possível que seu familiar precise ficar sem cobertas para melhor controle de sua temperatura.



O que vou encontrar no leito?



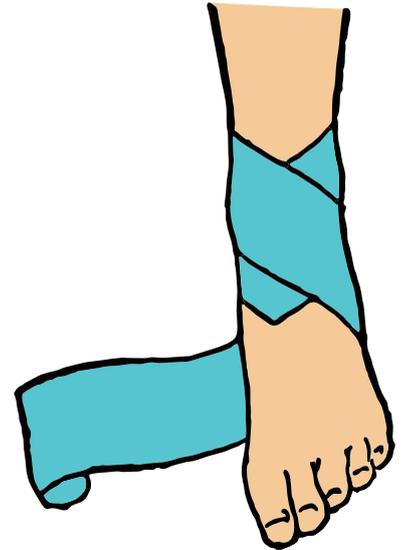
Outra coisa que frequentemente preocupa os familiares é o inchaço dos pacientes em UTI, mas existem algumas explicações para isso. É algo muito comum e esperado e ocorre devido: quantidade de líquido recebido pela veia, como soro e medicamentos; alterações nos rins; falta de movimentação, considerando que o paciente está acamando. Esse inchaço costuma diminuir com o tempo e, geralmente, não causa prejuízos importantes, é mais impactante do que grave.



O que vou encontrar no leito?



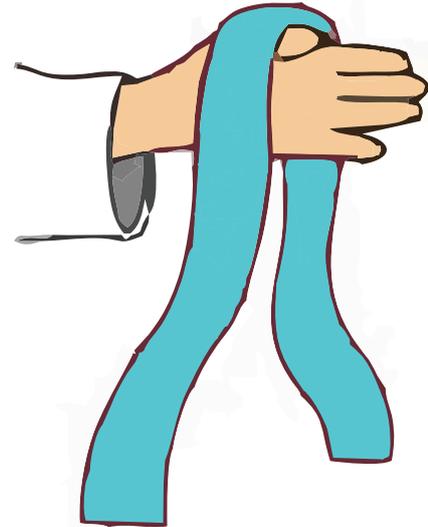
Os pacientes passam muito tempo parados no leito, sem se movimentar sozinhos, por conta disso, os locais que possuem a pele mais próxima dos ossos, acabam tendo o risco de causar uma lesão, como os pés, cotovelos e quadril. Por conta disso, a equipe de Enfermagem realiza a proteção desses locais para evitar que a pele se rompa e cause feridas. E também realizam as mudanças de decúbito a cada duas horas, movimentando os pacientes para um lado e para o outro para que ele não fique na mesma posição, diminuindo o risco de causar feridas, conhecidas popularmente como escaras.



O que vou encontrar no leito?



Quando começamos a tirar a sedação, o paciente tende a acordar desorientado, agitado, sem saber que está em um hospital, sem se lembrar muito bem o que aconteceu, e com isso pode querer se levantar ou retirar os aparelhos. Por mais desconfortável que pareça, a contenção é necessária, é uma medida de segurança do paciente. Assim que o paciente fica mais orientado, mais consciente de si, elas são retiradas.



Como devo me comportar em uma UTI durante a visita familiar?



Sabemos que a UTI é um ambiente estranho e nada familiar para as pessoas em geral. É comum que os familiares se emocionem e não há nada de errado com isso. Mas o desespero não ajuda.

Esteja atento a algumas orientações, cujo objetivo é o cuidado e segurança do paciente para evitar infecções, piora clínica e melhor estado psicológico.

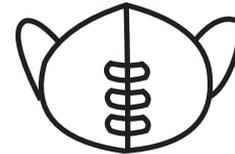


SEGUEM ALGUMAS DICAS !

Como devo me comportar em uma UTI durante a visita familiar?



Vá à UTI preferencialmente com roupas fechadas (calças compridas, blusas fechadas) e sapatos fechados (evite chinelos e sandálias). Os cabelos devem estar presos se forem longos. Use máscara facial.



Evite acessórios, tais como anéis e relógios, pois podem dificultar a higienização das mãos.



Como devo me comportar em uma UTI durante a visita familiar?



Quando chegar ao hospital, se apresente com um documento de identificação com foto na portaria. Eles vão perguntar o nome do paciente e o local em que ele se encontra internado. Aguarde a liberação para entrar na UTI. Possíveis atrasos podem ocorrer, como intercorrências com algum paciente ou procedimentos da própria rotina. Seja compreensivo, pois a prioridade são os cuidados e a vida do paciente. Visitas de crianças e de religiosos são possíveis, consulte a equipe sobre as normas do hospital.



Como devo me comportar em uma UTI durante a visita familiar?



Como já foi falado, a UTI é um ambiente, por si só, muito estressante, então busque transmitir tranquilidade e emoções positivas para o paciente, esta é uma contribuição muito valiosa que os familiares fornecem ao tratamento, tornando o ambiente um pouco mais confortável para os doentes.



Evite assuntos voltados a conflitos familiares ou quaisquer problemas que não podem ser resolvidos ou acarretar preocupações desnecessárias. Ajude o paciente a focar em sua recuperação. Ofereça palavras de carinho, apoio e fé (se couber, de acordo com suas crenças ou do paciente).



Como devo me comportar em uma UTI durante a visita familiar?



Ao entrar na UTI, primeiramente guarde seus pertences nos armários fornecidos ou deixem com algum outro familiar que for ficar aguardando. Lave as mãos com água e sabão tanto ao entrar na UTI quanto ao sair e use álcool em gel sempre que tocar no paciente. Permaneça sempre no leito do seu paciente, transitar pela UTI pode favorecer infecções cruzadas (trazer algum germe para seu familiar)..



O que não devo fazer na UTI?



Para segurança dos visitantes, pacientes e equipe, algumas medidas são indicadas:



- Não fique circulando na UTI, permaneça no leito do paciente durante toda a visita, se precisar de alguma orientação, sinalize que a equipe irá até você;

- Não coloque pertences em cima do leito;



O que não devo fazer na UTI?



- Não use o celular dentro da UTI, a não ser que a unidade no qual o seu familiar esteja internado autorize. Caso contrário, este deverá estar desligado durante a visita, preferencialmente;

- É expressamente proibido tirar fotos, gravar áudios ou fazer vídeos dentro da UTI;



O que não devo fazer na UTI?



- Não dê alimentos ou líquidos (incluindo água) sem autorização da equipe, mesmo que o paciente peça;

- Não sente no leito;



- Não mexa na posição da cama e nem em nenhum aparelho, mesmo que comece a apitar.

Seu familiar pode não conseguir falar com você durante a visita. Por que isso acontece?



Vários são os motivos para que um paciente precise ficar dormindo em uma UTI, o que chamamos de paciente sedado. Isso acontece para amenizar os efeitos negativos dos procedimentos realizados na UTI, como a ventilação mecânica, o tubo, as sondas, os exames. Ou seja, deixar o paciente dormindo pode ser parte importante do tratamento, bem como para seu conforto.



Seu familiar pode não conseguir falar com você durante a visita. Por que isso acontece?



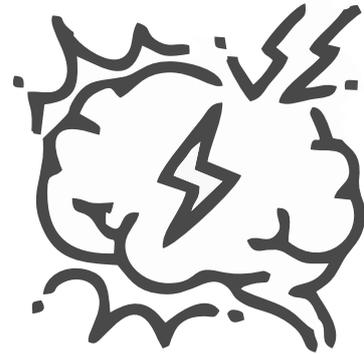
Para que o paciente fique dormindo, são administrados medicamentos que são chamados de sedativos levando o paciente a um estado de calma e sono. Estes medicamentos evitam que o paciente fique agitado e sinta dor ou desconforto, também contribui para controle de ansiedade, estresse, medo ou memórias desagradáveis do ambiente de UTI.



Seu familiar pode não conseguir falar com você durante a visita. Por que isso acontece?



Também alguns pacientes podem ficar sonolentos devido infecções ou efeito colateral de algum medicamento. Outros podem ter seu nível de consciência alterado por algum fator ou sequela neurológica, ou seja, por alterações no funcionamento do cérebro.



O fato do paciente não estar acordado não impede que você fale com ele, manifeste seu carinho e sua fé. Inclusive recomendamos que os familiares façam isso, pois entendemos que é algo importante para a família e para o paciente.





O que devo perguntar no boletim informativo?

O boletim informativo (passagem de informações da equipe para o paciente e seus familiares) é um dos momentos mais esperados pela família, considerando que estas informações geralmente são repassadas uma vez ao dia. Aqui vamos dar algumas dicas para facilitar este momento e melhorar a sua comunicação com a equipe:



O que devo perguntar no boletim informativo?



Anote as suas dúvidas e dos outros familiares.
Não fique com vergonha de perguntar o que estiver com dificuldade de compreender.



O que devo perguntar no boletim informativo?



A equipe, especialmente o médico, irá repassar apenas as informações que são realmente importantes, que refletem o quadro geral do paciente e como está evoluindo, então não se preocupe com os detalhes, como resultados de exames laboratoriais isolados, que podem deixar os familiares confusos.





O que devo perguntar no boletim informativo?

Alguns aspectos importantes que o familiar deve saber:

✓ **Diagnóstico:** Qual é o diagnóstico que estão investigando? Ou seja, qual o problema do meu familiar que levou à internação?

✓ **Tratamento:** Qual está sendo este tratamento e o que ainda precisa ser feito? Como o paciente está reagindo?



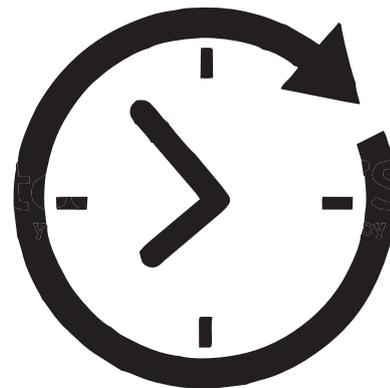


O que devo perguntar no boletim informativo?

✓ **Prognóstico:** Qual é a previsão deste tratamento? Qual a expectativa dos profissionais com relação à evolução do paciente durante a internação na UTI e após?



✓ **Tempo de internação:** Há previsão para alta? É possível estimar quanto tempo o paciente ainda permanecerá na unidade?





O que devo informar para a equipe de saúde?

Um outro fator importante é informar sobre outras doenças ou interações que o seu familiar já teve ou tem.

- ✓ Já fez alguma cirurgia?



- ✓ Faz uso contínuo de algum medicamento?



- ✓ Tem algum transtorno psicológico (ex: depressão, ansiedade)?



- ✓ Tem algum vício (ex: cigarro, bebidas alcoólicas, maconha, cocaína, etc.)?





O que devo informar para a equipe de saúde?

✓ Tem alergias ou restrições alimentares?



✓ Como é o estilo de vida? É independente ou precisava de ajuda nas atividades diárias?



✓ Usa próteses dentárias ou óculos?



✓ O cartão de vacinas está em dia, incluindo a vacina contra influenza e COVID-19?



Compartilhar estas informações pode auxiliar a equipe a fazer ajustes na rotina de cuidados com o paciente.



Orientações gerais

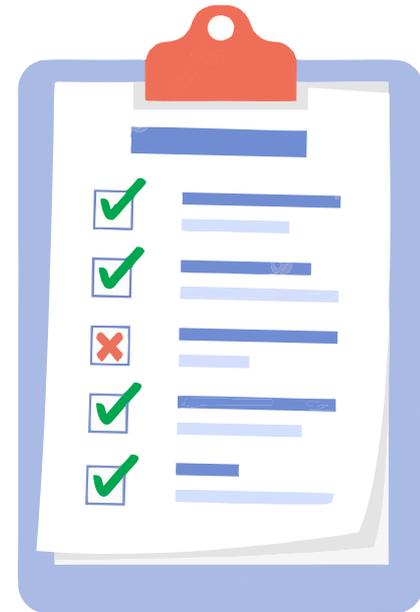
Todas as orientações são para segurança de todos. Colabore com a equipe da UTI!

Tenha paciência! A recuperação do paciente pode ser bastante lenta!

Estabeleça grupos de apoio (por exemplo, whatsapp) entre familiares e amigos do paciente para facilitar a comunicação.

Aproveite o momento da visita para manifestações de carinho, apoio e fé, bem como para tirar dúvidas.

Se informe junto à equipe da UTI acerca de estratégias de humanização.



Referências Bibliográficas



AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução nº7, de 24 de fevereiro de 2010. Ministério da Saúde, 2010.

BARBOSA, Edna, M. A.; BRASIL, Virginia, V. Boletim informativo em UTI: percepção de familiares e profissionais de saúde. Revista Eletrônica de Enfermagem, 2007.

DIAS, Douglas, S; RESENDE, Mariane, V.; DINIZ, Gisele, C.L.M. Estresse do paciente na terapia intensiva: comparação entre unidade coronariana e pós-operatória geral. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, 2015.

MAXIMO, Paloma, A.; SANTOS, Tainá, S.; SANTOS, Gisele, S.; SILVA, Maria Aparecida, X. M. A importância da contenção mecânica e a avaliação permanente da equipe de enfermagem. Braz. J. HEa. Rev., Curitiba, 2(2), p. 6, 2019.

MENDES, Ludmila, C. et al. Sedação de pacientes na Unidade de Terapia Intensiva. Revista Cadernos de Medicina.

NETO, Hilário, M. "Bandagem protetora acolchoada" na prevenção da úlcera por pressão em calcâneo em paciente adulto na unidade de terapia intensiva. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 145, 2013.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Manual de acolhimento à família. Humaniza RJ. Disponível em: <<https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=NDU20Tc%2C>>. Acesso em: 13 de nov. de 2022.

VASCONCELOS, Esleane, V.; FREITAS, Karina, D.; SILVA, Sílvia E. D.; BAIS, Ronaldo, S. M.; TAVARES, Roseneide, S.; ARAÚJO, Jeferson, S. O cotidiano de familiares de pacientes internados na UUTI: um estudo com as representações sociais. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 8(2), 2016.



Equipe técnica

Programa de Residência Multiprofissional em Rede Terapia Intensiva - ESCS - SES/DF

Autoras

- Angela Pires da Silva
- Graziela Sousa Nogueira

Colaboradores Técnicos

- Rebeca Lemos Pereira
- Bruno Pinheiro de Carvalho

Revisão Técnica

- Rafaela Alves Sampaio -----Fisioterapeuta - HRC - CREFITO 182732-F
- Adriana Aparecida de Andrade e Silva ----- Psicóloga - HRT - CRP 01/12519
- Jaqueline Cardoso Estácio ----- Fonoaudióloga - IHBDF - CRFa 5-11037-3
- Polyana Alves Rodrigues ----- Nutricionista - HRC - CRN 2309
- Marcela de Andrade Conti Dias ----- Farmacêutica - HRC - CRF 2923
- Nathália Dantas Farias Kruschewsky ----- Enfermeira - HRC - COFEN 227901
- Quenia Tatiane de Castro Medeiros ----- Enfermeira - HRC - COFEN 271015
- Tatiana Selbmann Coimbra ----- Médica - ARAS/SAIS/SES - CRM 10253